

Auditoria Financeira

ISA 500 a 580

ISA

Nº	Título
500	Prova de auditoria
501	Prova de auditoria - Considerações específicas para itens selecionados
505	Confirmações externas
510	Trabalhos de auditoria iniciais – saldos de abertura
520	Procedimentos analíticos
530	Amostragem de auditoria (unidade curricular autónoma)
540	Auditar estimativas contabilísticas, incluindo estimativas contabilísticas de justo valor e respetivas divulgações
550	Partes relacionadas
560	Acontecimentos subsequentes
570	Continuidade
580	Declarações escritas

ISA 500

PROVA DE AUDITORIA

Âmbito da ISA

A norma explica o que constitui prova de auditoria numa auditoria de DF e aborda a responsabilidade do auditor em conceber e executar procedimentos de auditoria para a obtenção de prova suficiente e apropriada.

A ISA é aplicável a toda a prova de auditoria obtida no decurso de uma auditoria.

Objetivo do auditor

O objetivo do auditor é conceber e executar procedimentos de auditoria de tal forma que possa obter prova de auditoria suficiente e apropriada para o habilitar a extrair conclusões razoáveis na base das quais forma a sua opinião

Definições

Registos contabilísticos; prova de auditoria; apropriação da prova; suficiência da prova; perito da gerência.

ISA 500

Requisitos

Prova de auditoria suficiente e apropriada

O auditor deve conceber e executar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias para a finalidade de obter prova de auditoria suficiente e apropriada.

A prova é a base da opinião do auditor, é cumulativa e é obtida, principalmente, a partir de procedimentos de auditoria executados no decurso da mesma.

Fontes da prova: registos contabilísticos; fontes independentes da entidade.

ISA 500

Requisitos

Prova de auditoria suficiente e apropriada

Procedimentos de auditoria para obter prova de auditoria

- Procedimentos de avaliação do risco;
- Procedimentos de auditoria adicionais (aos controlos;
 - Inspeção
 - Observação
 - Confirmações externas
 - Recálculo
 - Reexecução
 - Procedimentos analíticos
 - Indagação

substantivos)

ISA 500

Requisitos

Informação a usar como prova de auditoria

A qualidade da prova de auditoria é afetada pela relevância e fiabilidade da informação sobre a qual se baseia.

Relevância – trata da relação com a finalidade do procedimento de auditoria e, quando apropriado, com a asserção.

Fiabilidade – é influenciada pela sua fonte, natureza e pelas circunstâncias em que é obtida.

A fiabilidade

aumenta quando é obtida de fontes externas;

de provas geradas internamente aumenta quando existem controlos relacionados eficazes impostos pela própria entidade.

de provas obtidas diretamente pelo auditor é maior do que a obtida indiretamente ou por inferência;

da prova obtida em forma documental (papel ou suporte eletrónico) é maior do que a obtida oralmente;

da prova proporcionada por documentos originais é maior do que a proporcionada por fotocópias, documentos filmados, digitalizados ou de qualquer forma transformados para formato eletrónico.

ISA 500

Requisitos

Informação a usar como prova de auditoria

Fiabilidade da informação produzida por um perito da gerência

O auditor deve:

avaliar a competência, capacidade e objetividade do perito;

Inteirar-se do trabalho desse perito;

avaliar a adequação do trabalho desse perito como prova de auditoria para a asserção relevante.

(Fontes de informação: experiência decorrente de trabalho anterior com o perito; discussões com o perito e informação de outras entidades; qualificação profissional; obra publicada; etc..)

ISA 500

Requisitos

Informação a usar como prova de auditoria

Avaliar a competência, capacidade e objetividade do perito. Aspectos a considerar:

Trabalho sujeito a requisitos profissionais, legais ou outros?

Trabalho sujeito a avaliação de desempenho técnico?

Ameaças à objetividade?

(interesses financeiros; relacionamento de negócios e pessoais; prestação de outros serviços)

Inteirar-se do trabalho do perito: aspectos a considerar

Existência de especialidades na área de trabalho em que o perito atua com relevância para a auditoria?

Trabalho sujeito a normas profissionais e regulamentares?

Pressupostos e métodos do perito geralmente seguidos na sua área de competência?

Natureza e fonte dos dados e informações utilizados?

Carta de compromisso com o perito?

ISA 500

Requisitos

Informação a usar como prova de auditoria

Avaliar a apropriação do trabalho do perito. Aspectos a considerar:

Relevância e razoabilidade dos resultados/conclusões do perito, consistência com outras provas de auditoria e reflexo nas DF.

Relevância e razoabilidade dos pressupostos e métodos usados pelo perito.

Relevância, plenitude e rigor dos dados de base usados pelo perito.

Sempre que o auditor use informação produzida pela entidade deve avaliar se a mesma é suficientemente fiável para os fins do auditor, ou seja, se é completa e rigorosa.

ISA 500

Requisitos

Selecionar itens a testar para obter prova de auditoria

Ao conceber testes aos controlos e testes de detalhe , o auditor deve determinar meios de selecionar itens para teste que permitam satisfazer a finalidade do procedimento de auditoria

- Selecionar todos os itens (exame a 100%)
- Selecionar itens específicos
- Amostragem de auditoria (ver ISA 530)

Inconsistência na prova de auditoria ou dúvidas sobre a sua fiabilidade

Se existirem inconsistências relativamente a prova de auditoria obtida de fontes diferentes ou se o auditor tiver dúvidas sobre a fiabilidade da informação a usar como prova de auditoria o auditor deve determinar que modificações ou adições aos procedimentos de auditoria são necessárias para resolver a questão e considerar, se existir, o efeito dessas matérias sobre outros aspetos da auditoria

ISA 501

PROVA DE AUDITORIA – CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS PARA ITENS SELECIONADOS

ISA 501

Âmbito da norma

A norma trata de considerações específicas do auditor para obter prova de auditoria suficiente e apropriada de acordo com a ISA 33º, a ISA 500 e outras no que respeita a determinados aspetos dos inventários, litígios e reclamações que envolvam a entidade e à informação por segmentos numa auditoria de demonstrações financeiras.

Objetivo do auditor

O objetivo do auditor é obter prova de auditoria suficiente e apropriada respeitante (i) à existência e condição dos inventários; (ii) à plenitude de litígios e reclamações que envolvam a entidade; (iii) à apresentação e divulgação de informação por segmentos de acordo com o referencial aplicável.

ISA 501

Requisitos

Inventários

Se os inventários forem materiais para as demonstrações financeiras, o auditor deve obter prova de auditoria suficiente e apropriada sobre a existência e condição dos inventários, através de:

Assistência à contagem física dos inventários, salvo se impraticável, para:

Avaliar as instruções e procedimentos da gerência para o registo e controlo dos resultados da contagem;

Observar a execução dos procedimentos de contagem;

Inspecionar os inventários;

Executar contagens de teste.

Execução de procedimentos de auditoria sobre os registos finais de inventários da entidade para determinar se refletem rigorosamente os resultados reais da contagem.

ISA 501

Requisitos

Inventários

Se a contagem for efetuada em data diferente daquela a que se reportam as demonstrações financeiras, o auditor deve executar procedimentos para obter prova de auditoria sobre se as alterações nos inventários entre a data da contagem e a data das DF estão devidamente registadas;

Se o auditor, por razões imprevistas, não puder assistir à contagem, deve efetuar ou observar algumas contagens físicas em data alternativa e executar procedimentos de auditoria sobre as transações no período intercalar;

Se a assistência à contagem física for impraticável devem ser executados procedimentos alternativos relativamente à confirmação da existência e condição dos inventários. Se tal for possível o auditor deve modificar a sua opinião.

No caso de inventários materiais em poder de terceiros o auditor deve obter prova de auditoria quanto à sua existência e condição através de confirmação externa e/ou através da realização de inspeções ou outros procedimentos apropriados (Exemplos: assistência à contagem através de outros auditores; inspecionar documentação de entrada e de saída).

ISA 501

Requisitos

Litígios e reclamações

O auditor deve conceber e executar procedimentos de auditoria a fim de identificar litígios e reclamações que envolvam a entidade que possam dar origem a riscos de distorção significativos, incluindo:

Indagações à gerência e outros responsáveis, incluindo juristas internos;

Ler atas

Rever contas de gastos relacionadas com advogados e despesas de contencioso

O auditor deve procurar uma comunicação direta com os juristas externos da entidade (confirmação externa), principalmente quando avaliar um risco de distorção material devido a litígios ou reclamações que tenham sido identificados ou quando, com base em outros procedimentos de auditoria, se verifica que podem existir litígios ou reclamações.

O auditor deve modificar a sua opinião quando a gerência se recusa permitir a comunicação com os juristas externos, quando este não responde ou não responde apropriadamente e o auditor, em qualquer das circunstâncias, não for capaz de obter rova através de procedimentos alternativos

ISA 501

Requisitos

Litígios e reclamações

O auditor deve obter declarações escritas da gerência confirmando que todos os litígios e reclamações conhecidos, reais ou potenciais, cujos efeitos devam ser preparados nas demonstrações financeiras lhe foram comunicados e foram contabilizados e divulgados de acordo com o referencial contabilístico aplicável.

Informação por segmentos

O auditor deve obter prova de auditoria suficiente e apropriada respeitante à apresentação e divulgação de informação por segmentos de acordo com o referencial contabilístico aplicável:

Tomando conhecimento dos métodos usados pela gerência na determinação da informação por segmentos e avaliando e testando esses métodos;

Executando procedimentos analíticos ou outros procedimentos julgados apropriados.

ISA 501

Requisitos

Litígios e reclamações

O auditor deve conceber e executar procedimentos de auditoria a fim de identificar litígios e reclamações que envolvam a entidade que possam dar origem a riscos de distorção significativos, incluindo:

Indagações à gerência e outros responsáveis, incluindo juristas internos;

Ler atas

Rever contas de gastos relacionadas com advogados e despesas de contencioso

O auditor deve procurar uma comunicação direta com os juristas externos da entidade (confirmação externa), principalmente quando avaliar um risco de distorção material devido a litígios ou reclamações que tenham sido identificados ou quando, com base em outros procedimentos de auditoria, se verifica que podem existir litígios ou reclamações.

O auditor deve modificar a sua opinião quando a gerência se recusa permitir a comunicação com os juristas externos, quando este não responde ou não responde apropriadamente e o auditor, em qualquer das circunstâncias, não for capaz de obter rova através de procedimentos alternativos

ISA 505

CONFIRMAÇÕES EXTERNAS

ISA 505

Âmbito da norma

A norma aborda a utilização pelo auditor dos procedimentos de confirmação externa para obter prova de auditoria de acordo com os requisitos da ISA 330 e da ISA 500.

Objetivo do auditor

O objetivo do auditor, ao utilizar procedimentos de confirmação externa, é a obtenção de prova de auditoria relevante e fiável, tendo em conta as seguintes generalizações aplicáveis:

A prova de auditoria é mais fiável quando é obtida de fontes independentes externas à entidade;

A prova de auditoria obtida diretamente pelo auditor é mais fiável do que a prova obtida indiretamente ou por inferência;

A prova de auditoria é mais fiável quando existe em forma documental, em papel, formato eletrónico ou outro meio.

Definição de confirmação externa

Prova de auditoria obtida através de uma resposta direta escrita ao auditor por um terceiro (parte que confirma), em papel, por meio eletrónico ou por outro meio

ISA 505

Requisitos

Procedimentos de confirmação externa

Quando usar procedimentos de confirmação externa, o auditor deve manter controlo sobre os pedidos incluindo: (i) determinação da informação a confirmar ou a pedir; (ii) seleção da parte que confirma; (iii) conceção dos pedidos de confirmação, incluindo verificação da correção dos endereços e da informação incluída que permita que as respostas sejam direcionadas ao auditor; (iv) expedição dos pedidos

Recusa da gerência em permitir que o auditor envie um pedido de confirmação

Nestas circunstâncias o auditor deve:

Questionar as razões da gerência para a recusa e procurar prova de auditoria quanto à sua validade e razoabilidade;

Avaliar as implicações da recusa da gerência na avaliação dos riscos de distorção material, incluindo os riscos de fraude, e na abordagem de auditoria (natureza, oportunidade e extensão de outros procedimentos)

Executar procedimentos de auditoria alternativos.

ISA 505

Requisitos

Recusa da gerência em permitir que o auditor envie um pedido de confirmação

Se o auditor concluir que a recusa não é razoável ou se não for capaz de obter prova de auditoria através de procedimentos alternativos, o auditor deve comunicar aos encarregados de governação e determinar as implicações na sua opinião.

Resultados dos procedimentos de confirmação externa

Aspetos a considerar: fiabilidade das respostas; não resposta; necessidade da resposta para a obtenção de prova suficiente e apropriada; exceções

Se o auditor identificar fatores que suscitem dúvida acerca da fiabilidade da resposta deve obter prova de auditoria adicional. Se o auditor determinar que a resposta não é fiável deve avaliar as implicações sobre a avaliação dos riscos de distorção material, incluindo o risco de fraude, e sobre a estratégia de auditoria (natureza, oportunidade e extensão de outros procedimentos)

ISA 505

Requisitos

Resultados dos procedimentos de confirmação externa

Em caso de não resposta o auditor deve desenvolver procedimentos alternativos.

Se o auditor tiver determinado que a resposta a um pedido de confirmação positiva é necessária para obter prova de auditoria suficiente e apropriada, os procedimentos alternativos não irão proporcionar a prova exigida. Não obtendo a confirmação o auditor deve determinar as implicações na sua opinião.

O auditor deve investigar as exceções para determinar se são ou não indicativas de distorção.

Confirmações negativas

Proporcionam prova de auditoria menos persuasiva que as confirmações positivas. Não devem ser usadas como único procedimento substantivo para tratar um risco avaliado de distorção material a nível da asserção, a menos que se verifique tudo o que se segue:

Risco de distorção material baixo e existência de prova de auditoria quanto à eficácia operacional de controlos para a asserção;

População constituída por um grande numero de elementos (saldos, transações ou condições) pequenos e homogéneos;

ISA 505

Requisitos

Confirmações negativas

Proporcionam prova de auditoria menos persuasiva que as confirmações positivas. Não devem ser usadas como único procedimento substantivo para tratar um risco avaliado de distorção material a nível da asserção, a menos que se verifique tudo o que se segue:

Risco de distorção material baixo e existência de prova de auditoria quanto à eficácia operacional de controlos para a asserção;

População constituída por um grande numero de elementos (saldos, transações ou condições) pequenos e homogéneos;

Espera-se uma taxa muito baixa de exceções;

O auditor não tem conhecimento de circunstâncias ou condições que façam com que os destinatários ignorem o pedido

Avaliar a prova obtida

O auditor deve avaliar se os resultados dos procedimentos de confirmação externa proporcionam prova de auditoria relevante e fiável ou se é necessária prova adicional.

ISA 510

Trabalhos de auditoria iniciais – saldos de abertura

ISA 510

Âmbito da norma

Aborda as responsabilidades do auditor relativas aos saldos de abertura num trabalho de auditoria inicial e eventuais divulgações

Objetivo do auditor

Obtenção de prova de auditoria suficiente e apropriada sobre se os saldos iniciais contêm distorções materiais que possam afetar a informação do período corrente e sobre a adequação e consistência das políticas contabilísticas.

Definições

Trabalho de auditoria inicial; saldos de abertura; auditor antecessor

ISA 510

Requisitos

Procedimentos de auditoria

Saldos de abertura

O auditor deve:

Ler as DF mais recentes e o relatório do auditor antecessor, se existir, procurando informação relevante para os saldos de abertura

Deve obter prova suficiente e apropriada sobre se os saldos de abertura contêm distorções que afetem materialmente as demonstrações financeiras do período corrente:

Determinando se os saldos de fecho do período anterior foram devidamente transpostos ou, se aplicável, devidamente reexpressos;

Determinando se os saldos de abertura refletem a aplicação de políticas contabilistas apropriadas;

Revendo os papéis de trabalho do auditor antecessor caso as demonstrações financeiras tenham sido auditadas;

Avaliando se os procedimentos de auditoria executados no período corrente proporcionam prova relevante para os saldos de abertura;

Executando, se necessário, procedimentos de auditoria específicos para obter prova sobre saldos de abertura.

ISA 510

Requisitos

Procedimentos de auditoria

Saldos de abertura

Se o auditor obtiver prova de auditoria de que os saldos de abertura contêm distorções que possam afetar materialmente as demonstrações financeiras do período corrente, deve executar os procedimentos adicionais que forem apropriados para determinar o efeito das distorções corrente. Se o auditor confirmar que as distorções existem e são materiais deve comunicá-las ao nível apropriada da gerência (ver ISA 450).

Consistência das políticas contabilísticas

O auditor deve obter prova suficiente e apropriada sobre a consistência das políticas e sobre se as alterações eventualmente verificadas foram adequadamente apresentadas e divulgadas de acordo com o referencial contabilístico aplicável.

Informação relevante no relatório do auditor antecessor

Se as demonstrações financeiras do período anterior foram auditadas por um auditor antecessor e houve uma modificação na opinião, o auditor deve avaliar os possíveis efeitos da matéria em causa nas DF do período corrente

ISA 510

Requisitos

Conclusões de auditoria e relato

Saldos de abertura

O auditor não consegue obter prova suficiente e apropriada

Opinião com reservas (por limitação de âmbito) ou escusa de

opinião

O auditor obtém prova e conclui que os saldos de abertura incluem

distorções materiais que afetam materialmente

as DF do período corrente

Opinião com reservas (por desacordo) ou opinião adversa

ISA 510

Requisitos

Conclusões de auditoria e relato

Consistência das políticas contabilísticas

O auditor conclui que as políticas do período corrente não foram consistentemente aplicadas face aos saldos de abertura de acordo com o referencial de relato financeiro aplicável

ou

Uma alteração de política não foi apropriadamente contabilizada ou não está devidamente apresentada ou divulgada de acordo com o referencial de relato aplicável.

Opinião com reservas (por desacordo) ou opinião adversa

ISA 510

Requisitos

Conclusões de auditoria e relato

Modificações à opinião no relatório do auditor antecessor

Se a modificação continua a ser relevante e material para as DF do período corrente o auditor deve modificar a sua opinião sobre as DF do período corrente.

ISA 520

Procedimentos analíticos

ISA 520

Âmbito da ISA

Aborda a utilização pelo auditor de procedimentos analíticos como procedimentos substantivos.

Objetivos do auditor

Obter prova de auditoria relevante e fiável ao utilizar procedimentos analíticos e conceber e executar procedimentos analíticos em data próxima do final da auditoria que o ajudem na formação de uma conclusão global.

Definição de procedimentos analíticos

Apreciações da informação financeira através da análise de relações plausíveis não só entre dados financeiros como também não financeiros. Os procedimentos analíticos também abrangem a investigação que for necessária sobre flutuações ou relações identificadas que sejam inconsistentes com outra informação relevante ou que difiram de valores esperados numa quantia significativa.

ISA 520

Requisitos

Procedimentos analíticos substantivos (PAS)

Na execução de PAS o auditor deve:

Determinar se os PAS específicos são adequados para certas asserções tendo em conta os riscos avaliados;

Apreciar a fiabilidade dos dados em que se baseiam as expetativas do auditor sobre quantias registadas ou rácios (fonte da informação, comparabilidade e natureza e relevância);

Desenvolver uma expetativa sobre quantias registadas ou rácios e apreciar se a mesma é suficientemente precisa para identificar uma distorção;

Determinar a quantia de qualquer diferença entre as quantias registadas

E os valores esperados considerada aceitável sem mais investigação.

ISA 520

Requisitos

Procedimentos analíticos que ajudam na formação de uma conclusão global

O auditor deve conceber e executar procedimentos analíticos em data próxima do final da auditoria de forma a ajudar na formação de uma opinião.

Investigar resultados de procedimentos analíticos

O auditor deve investigar as flutuações ou relações inconsistentes com outra informação relevante ou que difiram de valores esperados numa quantia significativa

(indagações à gerência, obtendo prova relevante para as respostas obtidas; execução de outros procedimentos)

ISA 540

Auditar estimativas contabilísticas, incluindo estimativas contabilísticas de justo valor e respetiva divulgação

ISA 540

Âmbito da Norma

Aborda as responsabilidades do auditor relacionadas com estimativas contabilísticas, incluindo as de justo valor, e divulgações.

Natureza das estimativas contabilísticas

Objetivo do auditor

Obter prova suficiente e apropriada sobre se as estimativas contabilísticas são razoáveis e as divulgações adequadas no contexto do referencial de relato financeiro aplicável.

Definições

Estimativa contabilística; desfecho de uma estimativa contabilística; incerteza de estimação; falta de isenção da gerência

ISA 540

Requisitos

Procedimentos de avaliação do risco e atividades relacionadas

O auditor deve:

Conhecer os requisitos do referencial de relato financeiro que sejam relevantes para as estimativas contabilísticas

Inteirar-se da forma como a gerência identifica as situações que podem envolver estimativas contabilísticas

Inteirar-se da forma como são feitas as estimativas e dos dados em que são baseadas.

(métodos, controlos, pressupostos, recurso a peritos, etc..)

Conhecer e rever o desfecho de estimativas anteriores.

ISA 540

Requisitos

Identificar e avaliar os riscos de distorção material

O auditor deve:

Avaliar o grau de incerteza da estimação associado à estimativa contabilística e determinar se, no seu julgamento, existem incertezas suscetíveis de originar riscos significativos.

Respostas aos riscos avaliados de distorção material

O auditor deve:

- | | |
|--|-----------------------------|
| Determinar se a aplicação dos requisitos do referencial contabilístico é | apropriada; |
| Determinar se os métodos utilizados são adequados e consistentes; | |
| Analisar os acontecimentos ocorridos até à data do relatório de forma | a obter prova de auditoria; |

ISA 540

Requisitos

Respostas aos riscos avaliados de distorção material

O auditor deve:

Testar a forma como foi efetuada a estimativa e os dados em que se baseou.

Testar a eficácia operacional dos controlos sobre a forma como a gerência procedeu à estimativa contabilística;

Analisar os acontecimentos ocorridos até à data do relatório de forma a obter prova de auditoria;

Desenvolver uma estimativa de um ponto ou de um intervalo para apreciar a estimativa da gerência.

ISA 540

Requisitos

Procedimentos substantivos adicionais para responder a riscos significativos

Incerteza de estimação

O auditor deve colocar e apreciar as seguintes questões:

Foram considerados pela gerência pressupostos ou desfechos alternativos? Se não, porquê? E de que forma a gerência tratou a incerteza de estimação?

Os pressupostos significativos são razoáveis?

Existem planos de ação específicos da gerência ou intenção de os desenvolver tendo em conta a necessidade de pressupostos relevantes?

Critérios de reconhecimento e mensuração

Para as estimativas contabilísticas que dão origem a riscos significativos o auditor deve obter prova suficiente e apropriada sobre se a decisão de reconhecer ou não reconhecer as estimativas nas demonstrações financeiras e se a base de mensuração selecionada estão de acordo com os requisitos do referencial aplicável.

ISA 540

Requisitos

Apreciar a razoabilidade das estimativas contabilísticas e determinar distorções

O auditor deve avaliar, com base na prova de auditoria, se as estimativas são razoáveis no contexto do referencial contabilístico aplicável ou se estão distorcidas.

Divulgações relativas a estimativas contabilísticas

O auditor deve obter prova suficiente e apropriada sobre se as divulgações relacionadas com estimativas estão de acordo com os requisitos do referencial contabilístico aplicável e deve apreciar, se aplicável, a adequação da divulgação da eventual incerteza de estimação.

Indicadores de possível falta de isenção da gerência

O auditor deve rever os julgamentos e decisões da gerência.

ISA 540

Requisitos

Declarações escritas

O auditor dever obter declarações escritas sobre a razoabilidade dos pressupostos usados na elaboração das estimativas

Documentação

O auditor deve incluir na documentação da auditoria a base para as suas conclusões acerca da razoabilidade e da divulgação das estimativas contabilísticas que dão origem a riscos significativos e os indicadores de possível falta de isenção da gerência.

ISA 550

Partes relacionadas

ISA 550

Âmbito da norma

Aborda as responsabilidades do auditor respeitantes aos relacionamentos e transações com partes relacionadas quando executa uma auditoria de demonstrações financeiras. Desenvolve a forma como a ISA 315, a ISA 330 e a ISA 240 devem ser aplicadas em relação aos riscos de distorção material associados aos relacionamentos e transações com partes relacionadas.

Natureza dos relacionamentos e transações com partes relacionadas

Responsabilidades do auditor

O auditor tem a responsabilidade de executar procedimentos de auditoria para identificar, avaliar e responder aos riscos de distorção material provenientes da não contabilização e divulgação apropriadas pela entidade das relações, transações e saldos com partes relacionadas de acordo com os requisitos do referencial contabilístico aplicável.

Mesmo que o referencial estabeleça requisitos mínimos ou não estabeleça requisitos sobre partes relacionadas o auditor não pode deixar de tomar conhecimento desses relacionamentos e transações de forma a poder concluir sobre se as demonstrações financeiras estão ou não distorcidas por efeito dos mesmos. O auditor deve avaliar o risco de fraude.

ISA 550

Objetivos do auditor

Obter conhecimento suficiente dos relacionamentos e transações com partes relacionadas a fim de:

Permitir o reconhecimento de eventuais fatores de risco de fraude que sejam relevantes para a identificação e avaliação de distorção material devido a fraude;

Concluir com base na prova de auditoria obtida se as DF em causa garantem uma apresentação apropriada e não são enganadoras;

Obter prova de auditoria quanto ao cumprimento do referencial contabilístico relativamente a relacionamentos e transações com partes relacionadas

Definições

Parte relacionada; Transações entre partes não relacionadas

ISA 550

Requisitos

Procedimentos de avaliação do risco e atividades relacionadas

O auditor deve:

Tomar conhecimento dos relacionamentos e transações com partes relacionadas da entidade

Discussão no seio da equipa de trabalho sobre a suscetibilidade das demonstrações financeiras poderem estar distorcidas;

Indagações junto da gerência sobre a identidade das partes relacionadas, a natureza das relações e a existência ou não de transações no período e, se sim, de que tipo e com que finalidade;

Indagações junto da gerência e outros responsáveis para se inteirar sobre os controlos estabelecidos (autorização; aprovação; contabilização; divulgação)

Estar atento à informação sobre partes relacionadas ao rever registos ou documentos

Existência de partes e relacionamentos não comunicados ao auditor.

Analisar confirmações bancárias e de advogados, atas, saldos aparentemente pouco usuais e outros registos.

Partilhar a informação sobre partes relacionadas com a equipa de trabalho

ISA 550

Requisitos

Identificação e avaliação dos riscos de distorção material associados a relacionamentos e transações com partes relacionadas

O auditor deve identificar e avaliar os riscos de distorção material associados a relacionamentos e transações com partes relacionadas e determinar se quaisquer desses riscos constituem riscos significativos

Resposta aos riscos de distorção material associados a relacionamentos e transações com partes relacionadas;

Identificação de partes relacionadas ou de transações significativas com partes relacionadas anteriormente não identificadas ou não divulgadas.

Transações significativas com partes relacionadas identificadas fora do âmbito normal da atividade da entidade

Asserções de que as transações com partes relacionadas foram conduzidas de forma equivalente a transações com entidades não relacionadas.

ISA 550

Requisitos

Avaliação da contabilização e divulgação dos relacionamentos e transações com partes relacionadas identificadas

Ao formar a sua opinião o auditor deve avaliar se os relacionamentos e transações com partes relacionadas foram adequadamente contabilizados e divulgados de acordo com o referencial contabilístico aplicável e se os efeitos desses relacionamentos prejudicam a apresentação apropriada das demonstrações financeiras ou fazem com que as mesmas sejam enganadoras

Declarações escritas

O auditor deve obter declarações escritas da gerência e, quando aplicável, dos encarregados da governação confirmando que divulgaram ao auditor todas as partes relacionadas e todos os relacionamentos e transações de que têm conhecimento e procederam à sua contabilização e divulgação de forma apropriada

ISA 550

Requisitos

Comunicação com os encarregados da governação

O auditor deve comunicar aos encarregados da governação as matérias significativas que surgiram durante a auditoria em conexão com partes relacionadas da entidade.

Documentação

O auditor deve incluir na documentação de auditoria os nomes das partes relacionadas e a natureza dos relacionamentos em causa.

ISA 560

Acontecimentos subsequentes

ISA 560

Âmbito da norma

Aborda as responsabilidades do auditor relativas a acontecimentos subsequentes numa auditoria de demonstrações financeiras.

Acontecimentos subsequentes

São acontecimentos que ocorrem entre a data das demonstrações financeiras e a data do relatório do auditor factos que o auditor toma conhecimento depois da data do seu relatório.

Tipos de acontecimentos:

Os que proporcionam prova de condições que existiam à data das demonstrações financeiras;

Os que proporcionam prova de condições que surgiram após a data das demonstrações financeiras

ISA 560

Objetivos do auditor

Obtenção de prova apropriada e suficiente sobre se os acontecimentos ocorridos entre a data das demonstrações financeiras e a data do relatório do auditor que exijam ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras estão devidamente refletidos nessas demonstrações financeiras de acordo com o referencial contabilístico aplicável.

Responder apropriadamente aos factos de que o auditor toma conhecimento após a data do relatório de auditoria e que, caso tivesse conhecido nessa data, podiam fazer com que alterasse o seu relatório..

ISA 560

Requisitos

Acontecimentos que ocorrem entre a data das DF e a data do relatório do auditor

Procedimentos a desenvolver:

- Indagações junto da gerência e encarregados da governação;
- Ler atas;
- Ler as mais recentes demonstrações intercalares, se existirem;
- Analisar documentação contabilística subsequente (notas de crédito para clientes; faturas de fornecedores; outra documentação relevante)
- Analisar do desfecho de estimativas que possa ter ocorrido até à data do relatório do auditor;
- Analisar evolução de litígios e reclamações;
- Declarações escritas

ISA 560

Requisitos

Factos que chegam ao conhecimento do auditor após a data do seu relatório mas antes da data em que as Demonstrações financeiras são emitidas

(Data em que as demonstrações financeiras são emitidas – é a data em que o relatório do auditor e as demonstrações financeiras auditadas são colocados à disposição de terceiros)

Procedimentos a desenvolver:

- Discutir o assunto com a Gerência e encarregados da governação
- Determinar se as demonstrações financeiras necessitam de ser alteradas e, se sim, indagar quanto acerca de tais alterações
- Sendo as demonstrações financeiras alteradas o auditor deve desenvolver os procedimentos exigidos para validar as novas DF, alargando os procedimentos até à data em que for emitido o novo relatório

ISA 560

Requisitos

Factos que chegam ao conhecimento do auditor após as DF terem sido emitidas

(Data em que as demonstrações financeiras são emitidas – é a data em que o relatório do auditor e as demonstrações financeiras auditadas são colocados à disposição de terceiros)

Procedimentos a desenvolver:

Basicamente os referidos no ponto anterior;

O novo relatório do auditor deve incluir um parágrafo de Ênfase ou de Outras matérias fazendo uma referência para uma nota das DF onde seja melhor explicada a razão da alteração das DF e para o relatório de auditoria anteriormente emitido.

ISA 570

Continuidade

ISA 560

Âmbito da norma

Aborda a responsabilidade do auditor numa auditoria de demonstrações financeiras no que respeita à continuidade e às implicações no relatório do auditor.

O pressuposto da continuidade

Responsabilidade pela apreciação da capacidade da entidade para prosseguir em continuidade

Da gerência

Do auditor

ISA 570

Objetivos do auditor

Obter prova de auditoria suficiente respeitante ao uso apropriado pela gerência do pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações financeiras

Concluir , com base na prova obtida, se existe incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que coloquem dúvidas significativas sobre a capacidade de entidade para prosseguir em continuidade;

Relatar de acordo com a ISA 570.

ISA 570

Requisitos

Procedimentos de avaliação do risco e atividades relacionadas.

Avaliar a apreciação da gerência.

Período para além da apreciação da gerência (indagar a gerência)

Procedimentos de auditoria adicionais quando são identificados acontecimentos ou condições.

Avaliar medidas que a gerência prevê aplicar, analisar adequação das previsões , verificar dados mais recentes, pedir declarações escritas quanto aos planos.

ISA 570 (cont.)

Conclusões do auditor

O auditor deve avaliar se obteve prova suficiente e apropriada quanto à adequação do uso do pressuposto pela gerência e extrair conclusões dessa avaliação.

O auditor deve concluir se, no seu julgamento, existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam colocar dúvida significativa sobre a capacidade da entidade prosseguir em continuidade;

Se o auditor concluir que o uso é apropriado mas existe incerteza material, deve determinar se as DF descrevem adequadamente os acontecimentos e condições que estão na base dessa incerteza e os planos da gerência para os tratar e ainda a divulgação de que por via desses acontecimentos e condições a entidade poderá não ser capaz de realizar os seus ativos e liquidar os seus passivos no âmbito da atividade normal.

ISA 570

Requisitos

Implicações no relatório do auditor

Uso não apropriado do pressuposto da continuidade

Efeito no relatório?

Uso apropriado do pressuposto, mas existe incerteza material.

- As demonstrações financeiras descrevem adequadamente os acontecimentos ou condições que podem suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade de prosseguir em continuidade?.
- As divulgações quanto à existência da incerteza são adequadas?

Efeitos no relatório do auditor

- caso as divulgações sejam apropriadas
- caso não existam divulgações ou não sejam apropriadas.

ISA 570

Requisitos

Implicações no relatório do auditor

Recusa da gerência em fazer ou alargar a sua apreciação

Efeito no relatório ?

Comunicação com os encarregados da governação

Atraso significativo na aprovação das DF.

ISA 570

Material de aplicação e outro material explicativo

Exemplos de acontecimentos ou condições que podem colocar dúvidas significativas acerca do pressuposto da continuidade

Dificuldade de renovação de empréstimos;

Excesso de empréstimos de curto prazo para financiar ativos a longo prazo;

Corte do crédito por parte de fornecedores;

Fluxos de caixa operacionais negativos;

Rácios financeiros adversos;

Perdas operacionais substanciais;

Atrasos nos pagamentos;

Intenção da gerência em liquidar ou reduzir atividades;

Perda de grande mercado, de clientes, de uma licença, concessão ou representação;

Dificuldades laborais;

Rutura de abastecimento por parte dos fornecedores;

Novos grandes concorrentes;

Processos legais ou regulatórios pendentes de grande significado para a entidade;

Sinistros não adequadamente cobertos pelo seguro.

ISA 570

Procedimentos adicionais de auditoria quando são identificados acontecimentos ou condições que geram incerteza.

Analisar e discutir com a gerência fluxos de caixa, resultados e previsões relevantes;

Analisar e discutir as mais recentes DF intercalares da entidade;

Ler termos dos contratos;

Ler atas;

Avaliar planos da empresa para tratar encomendas de clientes não satisfeitas;

Analisar acontecimentos subsequentes.

Confirmar a existência, termos e adequação das facilidades de crédito;

Obter e rever relatórios de ações dos reguladores;

Questionar o advogado sobre litígios e reclamações;

ISA 580

Declarações escritas

Âmbito da norma

Aborda as responsabilidades do auditor no sentido de obter declarações escritas da gerência e, quando apropriado, dos encarregados de governação num auditoria de demonstrações financeiras.

Declarações escritas como prova de auditoria

Objetivos do auditor

Obter declarações escritas da gerência e, quando apropriado, dos encarregados de governação no sentido de q consideram que cumpriram as sua responsabilidades pela preparação das DF e pela plenitude da informação prestada ao auditor;

Suportar outras provas de auditoria relevantes para as demonstrações financeiras ou asserções específicas nelas contidas através de declarações escritas se tal for considerado necessário pelo auditor ou exigido por outras normas

Responder apropriadamente a declarações escritas fornecidas pela gerência ou por encarregados de governação ou nos casos e que a gerência ou os encarregados de governação não proporcionaram as declarações escritas pedidas pelo auditor.

ISA 580

Definição de declaração escrita

Declaração prestada pela gerência ao auditor para confirmar determinadas matérias ou para suportar outra prova de auditoria. As declarações escritas não incluem demonstrações financeiras, as asserções nelas contidas ou livros ou registos de suporte.

ISA 580

Requisitos

Membros da gerência a quem pedir declarações escritas

Declarações escritas acerca das responsabilidades da gerência (preparação das DF; informação prestada e plenitude das transações);

Outras declarações escritas;

Data e período coberto pela declarações escritas;

Forma das declarações escritas;

Dúvida quanto à fiabilidade das declarações escritas

Declarações pedidas e não recebidas.

Ver GAT 13